

Desempenho de genótipos de amendoim de porte ereto e rasteiro cultivados em área de cerrado de Roraima

VIANA¹, Antonieta A.P., SMIDERLE², Oscar J. & CARDOSO³, Yara T.G.

¹Graduanda de Ciências Biológicas Faculdades Cathedral e Bolsista PIBIC/CNPq. ²Pesquisador Embrapa Roraima. oscar.smiderle@embrapa.br. ³Graduanda do Curso de Agronomia na UFRR e Bolsista PIBIC/CNPq.

Palavras Chave: *Arachis hypogaea*, ciclo, linhagens

Introdução

Os cultivos do amendoim no Brasil atendem diferentes mercados, incluindo a comercialização de vagens e sementes “in natura” no mercado interno, a indústria de alimentos e a extração de óleo. O amendoim “in natura”, processado industrialmente, proporciona uma série de produtos e subprodutos, gerando empregos e renda aos pequenos produtores familiares. Em Roraima, a fronteira agrícola mais setentrional do Brasil, foi conduzido projeto de melhoramento de amendoim e gergelim, para avaliar a adaptação de genótipos de amendoim para as condições de cerrado de Roraima. O objetivo do trabalho foi avaliar a produtividade de grãos e características agrônômicas de cultivares e linhagens avançadas de amendoim de porte ereto e rasteiro em área de cerrado de Roraima.

Material e Métodos

Os experimentos foram instalados no campo experimental Serra da Prata, localizado no município de Mucajaí, Roraima. Foram avaliados nove genótipos de amendoim de porte ereto (BR 1, BRS Havanna, Tatu ST, 76AM, 179AM, 184AM, 270AM, 271AM e 298AM) de julho a outubro 2013. O espaçamento utilizado foi de 0,5 x 0,2 m. As parcelas foram constituídas por quatro linhas de 5 m de comprimento, sendo as duas linhas centrais, com quatro metros de comprimento, a parcela útil. Foram avaliados também treze genótipos de amendoim de porte rasteiro (LPM12, LPM13, LPM14, LPM15, LPM16, LPM17, LPM18, LPM19, LPM20, LPM21, LPM22, LPM23 e RUNNER). O espaçamento utilizado foi de 0,9 x 0,2 m. As parcelas foram constituídas por quatro linhas de 5 metros de comprimento, sendo as duas linhas centrais, com quatro metros, a parcela útil. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições. Foram realizadas avaliações de produtividade e características agrônômicas. Estabeleceu-se a relação entre grãos e cascas (RDT), para determinar a produtividade de grãos. Os dados foram tabulados em planilhas e realizada análise pelo teste F e agrupadas pelo teste de Scott-Knott a 5%.

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos indicaram que alguns genótipos apresentaram produtividades elevadas e superiores das obtidas nas cultivares de porte ereto (Tabela 1). Destaca-se dentre estes os genótipos 76AM, 184AM e 179AM de porte ereto e LPM20 e LPM22 de porte rasteiro, com mais de 3500 kg ha⁻¹ de grãos e rendimentos superiores a 78%. Tabela 1. Resultados médios de produtividade (PROD, kg ha⁻¹), peso de 100 vagens com casca (P100VGcc, g), peso de 100 sementes (P100S, g), número de sementes em 10 vagens (NS10Vg), número de vagens em 10 plantas (NVg10P) e rendimento (RDT, %) obtidos em genótipos de

amendoim de porte ereto e rasteiro produzido em Roraima.

Trata	PROD	P100VGcc	P100S	NS10Vg	NVg10P	RDT
Porte Ereto						
76 AM	4000a	115,8c	41,3c	23b	295a	79a
184 AM	3900a	151,5b	61,8a	20b	227a	77b
179 AM	3640a	113,8c	44,6b	20b	238a	78a
Tatu ST	3288b	153,7b	42,1c	30a	203b	76c
270 AM	3254b	112,3c	43,6b	20b	208b	77b
271 AM	3225b	132,6c	43,7b	26a	175b	76c
298 AM	3210b	155,9b	40,5c	32a	171b	78a
BR-1	3042b	148,2b	42,4c	28a	192b	77b
BRS Hav	2982b	181,28a	44,8b	34a	198b	78a
CV.%	13,78	9,87	3,28	13,50	16,40	0,99
Porte Rasteiro						
RUNN	3894a	145,8a	47,0e	19a	352,8a	80a
LPM 20	3731a	142,2a	63,3b	20a	367,0a	81a
LPM 22	3571a	117,3c	54,2c	20a	433,8a	80a
LPM 12	3321b	154,8a	69,8a	20a	304,3b	81a
LPM 13	3282b	131,2b	57,5c	20a	291,8b	81a
LPM 21	3198b	104,1c	47,3e	19a	406,0a	79a
LPM 19	2220c	90,7d	43,2e	18a	355,0a	77b
LPM 16	2174c	124,4b	52,3d	19a	299,8b	79a
LPM 15	2133c	126,4b	55,0c	19a	252,3b	79a
LPM 17	2099c	122,6b	54,7c	18a	324,0b	77b
LPM 14	2083c	130,4b	57,6c	19a	220,5b	79a
LPM 18	2017c	109,9c	46,0e	19a	255,3a	77b
LPM 23	1922c	111,3c	45,3e	18a	388,3a	77b
CV.%	11,00	9,32	4,72	8,40	22,70	1,54

*Na coluna, letras distintas diferenciam agrupamentos de médias pelo teste de Scott-Knott a 5%.

Conclusões

As linhagens de porte ereto 76AM, 184AM e 179AM apresentam potencial produtivo para cultivo em Roraima. Cinco linhagens de porte rasteiro produzem mais de 3.100 kg ha⁻¹ de grãos.

Agradecimentos

Embrapa Roraima e CNPq –bolsa de Iniciação Científica